



PAPA-CARTÃO

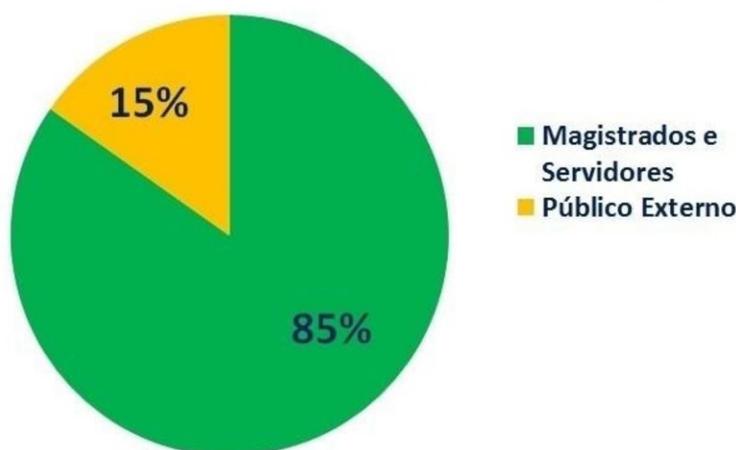
Com o objetivo de reforçar a importância da educação ambiental, da coleta seletiva e da reciclagem de plásticos, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, através da Comissão de Políticas Institucionais para Promoção da Sustentabilidade (COSUS) e do Departamento de Ações Pró-Sustentabilidade (DEAPE) da Presidência do Tribunal, aderiu à parceria entre as instituições públicas vinculadas à A3P e a indústria responsável pela logística reversa dos produtos feitos de PVC.

O Ministério do Meio Ambiente, por meio do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, em parceria com a Plastivida - Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos, Instituto do PVC e o programa RC – Reciclagem de Cartão, tiveram a iniciativa da Campanha “papa-cartão” para estimular a coleta e a trituração dos cartões de plástico que não tenham mais uso, inclusive os que contêm chip e tarja magnética.

O funcionamento é simples: depois de encaixar o cartão no coletor, o usuário gira a manivela que movimenta lâminas responsáveis por fatiar os cartões, com economia de energia elétrica e facilidade de instalação.

O conteúdo é, periodicamente, retirado pela empresa R.S. de Paula, indicada pelo Ministério do Meio Ambiente, que desenvolveu a tecnologia para a reciclagem dos cartões e a consequente fabricação de diversos produtos, tais como porta copos, placas de sinalização, caixas, marcadores de páginas, cartões de visitas, entre outros.

DIAGNÓSTICO DO USUÁRIO DO PAPA-CARTÃO



A empresa responsável pela retirada dos cartões informou que foram coletados 7.230 cartões até o momento na campanha PAPA-CARTÃO no TJERJ, sendo um dos postos de maior arrecadação.

